

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
●DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

ALGODÃO

Elaboração: Eng. Agr. Mauricio Tadeu Lunardon
Data: 13 de fevereiro de 2008

De acordo com o Quarto Levantamento da Safra Agrícola 2007/08, realizado pela CONAB, a área plantada com algodão no Brasil será 4,8% maior, em relação à safra anterior. O crescimento é puxado principalmente pelos Estados do Mato Grosso e da Bahia. Na contra-mão, São Paulo e Paraná, tradicionais produtores, reduziram suas áreas de algodão.

No Paraná, considerando a rentabilidade obtida com a cultura na safra anterior e fazendo uma análise comparativa com outras alternativas de produção, técnicos do setor, desde antes do plantio, previam que haveria redução de área na safra 2007/08. Isto porque, nos últimos meses, as perspectivas para soja e milho melhoraram e, ainda, a cana-de-açúcar está despertando o interesse de muitos produtores.

De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, a previsão de redução foi confirmada. A pesquisa indica que o Paraná irá produzir 17.000 toneladas de algodão em caroço em uma área de 6.900 hectares, que representa uma redução de 37,8% e 46,5%, respectivamente.

Na safra 2006/07 foram cultivados 12.900 hectares que produziram 27.370 toneladas de algodão em caroço, equivalente a 9.580 toneladas de algodão em pluma. O preço médio recebido pelo produtor foi de R\$14,50/@ de algodão em caroço. Este valor praticamente empata com o custo variável (R\$13,26/@), mas não cobre o custo total de produção, calculado em R\$18,22/@.

É evidente que o cultivo de algodão no Paraná está perdendo competitividade. Apesar disso, é possível encontrar produtores satisfeitos com a cultura e que estão até investindo em novas áreas de produção. Trata-se de produtores de algodão orgânico. É sem dúvida um mercado de grande potencial, assim como o cultivo de algodão colorido. O futuro do algodão no Paraná talvez esteja se direcionando para atender nichos de mercado.

